

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), de precipitação e de temperatura máxima para setembro de 2025. O padrão de anomalias da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) nesse mês, no Oceano Pacífico equatorial central e leste, apresentou valores ligeiramente abaixo da média climatológica. No que se refere ao fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), persistiu a condição de neutralidade (ausência de manifestação de La Niña ou El Niño). No Atlântico Tropical Norte predominaram anomalias positivas de TSM e valores próximos da média climatológica no Atlântico Tropical Sul, resultando em um gradiente inter-hemisférico positivo favorável ao posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte da linha do equador. Em relação ao comportamento da precipitação no Brasil, nota-se em setembro anomalias negativas (tons em marrom) em grande parte do país, principalmente no Brasil Central, Centro-Sul, Região Sudeste, e parte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil. Por outro lado, chuvas acima da média climatológica ocorreram entre o AM, AC e MT e no RS (tons em verde). Quanto às temperaturas máximas, ressaltaram valores muito acima da média climatológica no centro-sul do país (principalmente no PR, no MS e em SP nos tons mais avermelhados) sendo esse padrão também notado, porém de menor intensidade, em parte das Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do país (tons em amarelo e laranja).

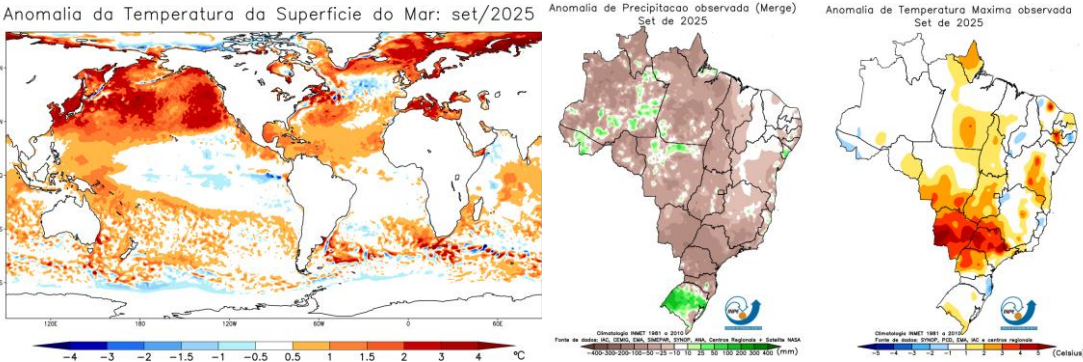
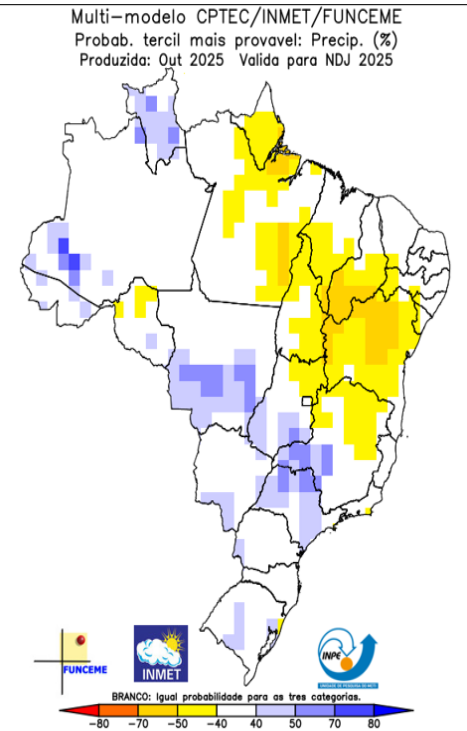


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, de precipitação e de temperatura máxima de setembro de 2025, da esquerda para a direita, respectivamente. Fonte:CPTEC/INPE

Previsão Climática para ND/25-J26

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação (tercil mais provável) em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre novembro e dezembro de 2025 e janeiro de 2026. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal climatológica nas áreas em amarelo e laranja do mapa, entre o norte de MG, interior da Região Nordeste, TO, PA e AP. Nas áreas em azul sobre parte do RS e de MS, em SP, em parte de MG, de GO, de MT, do AC de RR e no sudoeste do AM, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal climatológica. Vale ressaltar que nessa época do ano são comuns episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) entre as Regiões Sudeste, Centro-Oeste e sul da Região Norte do país que costumam provocar chuvas mais expressivas e impactantes, acompanhadas, por vezes, de tempo severo pontuais. Assim, dependendo do posicionamento desse tradicional sistema meteorológico, podem variar tanto as áreas afetadas pelas chuvas intensas associados ao mesmo, quanto, em consequência, as regiões adjacentes que podem ser impactadas com redução de precipitação associada à movimentos verticais descendentes (subsistência). Vale também destacar que, no caso do RS, há maior incerteza na previsão, já que os modelos atmosféricos que usam anomalia TSM persistida, apontam para chuvas variando em condições normais e acima do normal em parte do estado, enquanto que modelos acoplados internacionais que geram previsões de TSM indicam condições de chuvas abaixo do normal, muito provavelmente em função da previsão de estabelecimento do fenômeno La Niña de fraca atividade nos próximos meses. Por fim, nas áreas em branco, há iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica. Quanto à previsão de temperatura, há maior probabilidade de ocorrência de valores acima da faixa normal em grande parte do país, exceto na Região Sul do país, sem tendência definida.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.